

DIA INTERNACIONAL DA MULHER ASSINALADO EM MANGUALDE

“ROSTOS FEMININOS E OLHARES OBLÍQUOS: CONFERÊNCIA E RECONHECIMENTO A PERSONALIDADES FEMININAS DA ÁREA SOCIAL (IPSS DO CONCELHO)

6 DE MARÇO, PELAS 21H00, NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

“Rostos femininos e olhares oblíquos: da escrita romanesca de Lídia Jorge em ‘A Costa dos Murmúrios’ à escrita cinematográfica de Margarida Cardoso” será o tema da conferência e homenagem que a Câmara Municipal de Mangualde está a organizar, no âmbito do Dia Internacional da Mulher. A sessão realizar-se-á no dia 6 de março, pelas 21h00, na Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves. O encontro tem entrada livre e será liderado pela Professora Catedrática Doutora Marta Teixeira Anacleto, e também membro da



Comissão Executiva do Centro de Literatura Portuguesa (CLP) da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, que tem vindo a realizar várias investigações sobre literatura, poesia e cinema. **Um olhar sobre as diferenças vividas entre as mulheres na época da Guerra Colonial, mas que perduram até aos dias de hoje.** O momento cultural será protagonizado pelo Grupo Girafoles.

RECONHECIMENTO A PERSONALIDADES FEMININAS

O evento ficará marcado ainda pela homenagem, por parte do Município de Mangualde, a personalidades femininas de destaque na sociedade local que se notabilizam na área social, nomeadamente nas respostas a idosos. Assistimos ao gradual envelhecimento da sociedade contemporânea, envelhecimento este acompanhado da impossibilidade das famílias, cada vez mais com menor dimensão, em cuidar da pessoa idosa. O bom funcionamento de uma instituição deste cariz em muito reside na gestão técnica dos profissionais que asseguram o decorrer dentro da normalidade das ações de apoio e resposta social.

Estes profissionais são, portanto, elementos da mais primordial importância, não só para o funcionamento das respostas sociais a idosos, como para a sociedade em geral, já que são uma resposta real a uma necessidade comum. **As homenageadas contribuíram, das mais diversas formas, para a valorização da mulher na nossa**

sociedade. São pessoas que desempenharam um papel importante na comunidade e que merecem o reconhecimento da comunidade.

SINOPSE CONFERÊNCIA:

Apresentação de um confronto entre os rostos da Mulher que emergem no romance de Lídia Jorge (1988) - a mulher "colonizada" de Moçambique, durante a guerra, e a mulher "emancipada" que vê de fora (estando dentro) esse mundo - e os rostos fílmicos criados por Margarida Cardoso, no filme homónimo (2004). Estamos perante duas mulheres (romancista e cineasta) que reproduzem um olhar similar e oblíquo sobre a guerra colonial, identificando rostos femininos (as mulheres dos militares portugueses e a protagonista, que parte para Moçambique para se casar com um alferes), confundindo-se com alguns rostos de Portugal do final da guerra, antes do 25 de abril. São rostos datados, tratados poeticamente (no romance e no filme) que se prolongam até à atualidade.

Mangualde, 20 de fevereiro de 2020.

Sofia Monteiro | 910 944 474 | sofiamonteiro@essenciacompleta.pt